

Estação de Avisos do Douro

Circular n.º: 10 / 2019

Régua, 18 de julho de 2019

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

(*Scaphoideus titanus*)

As Freguesias de Sanfins do Douro e Vilar de Maçada, do concelho de Alijó; União das freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Batista) e Sanhoane, freguesias de Medrões e Sever do concelho de Santa Marta de Penaguião, devem efetuar mais 2 tratamentos inseticida:

- **segundo** tratamento, no período de **22 a 31 de julho**;
- **terceiro** tratamento, no período de **12 a 21 de agosto** (atenção ao intervalo de segurança do inseticida). Nas vinhas em que a vindima seja feita mais cedo (em agosto), este tratamento poderá ser adiado e realizado logo a seguir à vindima.

As Freguesias de Arroios e Folhadela do concelho de Vila Real, devem efetuar o **segundo** e último tratamento inseticida contra este cicadélido, **no período de 29 de julho a 7 de agosto**.

O tratamento deverá ser realizado com um inseticida homologado para esta finalidade.

Deverá ser guardado um registo da data da realização do tratamento, do produto utilizado e da dose aplicada, para efeitos de futuro controlo.

CIGARRINHA VERDE

Aconselhamos a seguidas as recomendações da circular anterior.

OÍDIO

As vinhas que não apresentam sintomas da doença **devem manter a vigilância e continuar os trabalhos de manutenção das sebes**, privilegiando o arejamento da zona de frutificação.

Nas vinhas em que existem **focos de oídio no cacho** e nas parcelas com **castas de maior sensibilidade** à doença a proteção deve manter-se até ao **Pintor**. Nos casos de ataques intensos da doença os tratamentos deverão ser efetuados com enxofre ou meptildinocape.

MÍLDIO

Apenas nas vinhas em que for realizado o tratamento contra o oídio, poderá ser adicionado à calda um fungicida anti-míldio penetrante com cobre.

TRAÇA DA UVA

Aconselhamos a seguidas as recomendações da circular anterior.

ESCALDÃO

Os cachos quando demasiado expostos e perante condições de elevadas temperaturas e baixa humidade relativa do ar, estão sujeitos a serem queimados pelo sol. Como medidas de prevenção, há que fazer desfolhas e despampas moderadas e cuidadosas, desfolhar de preferência na face da sebe virada a norte a nascente, desfolhando pouco ou nada nas faces viradas a sul e a poente.

Redação:
Artur Santos
(Técnico Superior)